

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOURISCAS

### Ata número 165

Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, no edifício sede da Freguesia de Mouriscas (FM), reuniu a Assembleia de Freguesia de Mouriscas (AF), presidida por Manuel Duarte Mascate, Presidente da Assembleia de Freguesia, secretariada pela segunda secretária Natalina Alexandra Nunes Marques Alves, em substituição da primeira secretária, e pelo segundo secretário Luís Filipe Santana Robalo. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes desejando que esta decorra da melhor forma. Referiu que sendo a primeira vez que ocupa o cargo e tendo a noção que o mesmo é de extrema importância que está para aprender, irá estar atento a todas as situações que surjam durante o seu mandato e irá tentar dar resposta a todas elas. É seu intuito convergir numa boa harmonia para a comunidade local. -----


O senhor António Louro solicitou que se retirasse a máscara ao falar, uma vez que esta distorce um pouco o que se diz e como tem dificuldades de audição consegue perceber melhor o que se diz sem esta. -----

O senhor Presidente da AF referiu que se o senhor António Louro assim o desejasse solicitava a um dos elementos que se encontra à frente trocasse de lugar com o senhor. No entanto, o senhor António Louro informou que sem máscara já ouve bem. -----

O senhor Presidente da AF agradeceu o apoio prestado neste início de mandato pela senhora Natalina Alves. -----

Informou que a senhora primeira secretária se encontra em isolamento profilático, pelo que será substituída pela segunda secretária Natalina Alexandra Nunes Marques Alves e sendo o segundo secretário o senhor Luís Filipe Santana Robalo. -----

Foi proposto pelo senhor Presidente da AF um voto de pesar pelo senhor Manuel Raposeiro que exerceu funções no Executivo desta Freguesia durante alguns anos. Tendo-se feito um minuto de silêncio. -----



----- **Período antes da ordem do dia** -----

Deu-se início à sessão de AF, tendo pedido a palavra a senhora Helena Lopes e o senhor Presidente do Executivo. -----

A senhora Helena Lopes informou que trazia uma declaração e umas dúvidas que gostava que fossem esclarecidas, a qual passou a ler e que foi entregue à mesa da AF e será anexado à presente ata. -----

O senhor Presidente da AF solicitou que se falem dos assuntos objetivamente e que não tenhamos um discurso muito prolongado, uma vez que muitas vezes esse discurso se torna supérfluo, assim como devemos também apresentar soluções para as críticas que são colocadas. No contexto de moderador, pediu que o ajudassem a resolver os problemas. Os assuntos não se devem prolongar por tempo indeterminado, há mais membros da AF que querem falar e temos uma ordem de trabalhos para seguir. Estamos numa pequena Freguesia, estamos a trabalhar em conjunto, em prol da comunidade. -----

O senhor Presidente do Executivo cumprimentou os presentes e deu as boas vindas a todos pelo novo mandato. Pediu autorização para acrescentar à Ordem de Trabalhos dois pontos de assuntos que chegaram após a publicação do Edital/Convocatória para esta AF. -----

Passou a explicar os assuntos em questão: o primeiro relacionado com o Projeto da TAGUS, projeto relacionados com o Mercado e o Parque de Lazer, que tem que vir à AF, por cabimentação das despesas, para ser aprovado; o segundo ponto, tem a ver com um projeto de um freguês que quer construir uma casa, mas o terreno em causa não tem acesso à via pública, a Câmara Municipal de Abrantes (CMA) exige, de acordo com a legislação, este confine com a via pública; em causa está a cedência de terreno pelo proprietário do terreno junto ao caminho público, que é familiar. Entregou os documentos dos assuntos para serem distribuídos pelos membros da AF. -----

Assim as propostas foram colocadas a votação: -----

Foi aprovada a inclusão do ponto 12 – Autorização do convite da cabimentação da despesa para o Projeto da Tagus, na ordem de trabalhos, com seis votos a favor e duas abstenções da bancada da CDU. -----

Foi aprovada a inclusão do ponto 13 – Autorização da cedência de um terreno particular para caminho vicinal, na ordem de trabalhos, com seis votos a favor e duas abstenções da bancada da CDU. -----

O senhor António Louro questionou se a AF estava a ser gravada e se o Regimento da AF foi alterado. Tendo sido informado que a reunião está a ser gravada para efeitos de redação da ata e que para haver alterações ao regimento estas têm que ser feitas em AF; o

Regimento que existe tinha erros ortográficos e repetições de palavras. Há quatro anos a bancada do PS pediu para o Regimento ser revisto, os elementos da AF não consideraram pertinente, não se tendo procedido a quaisquer alterações. Para se enviar aos novos elementos da AF foram corrigidos os erros e dada uma nova imagem por isso as páginas mudaram. -----

Em relação ao Regimento da AF, existe um problema que temos que resolver, não há nesta sede de Freguesia um Regimento assinado pelos membros da AF que o aprovaram. A primeira secretária propôs que na próxima AF o Regimento viesse para aprovação, não tendo que necessariamente existir qualquer alteração, mas para que possa ser arquivado, em local próprio, o referido documento, devidamente assinado. -----

A Bancada da CDU propôs também que o Regimento venha a uma próxima reunião de AF, para que seja aprovado e onde constem essas correções ortográficas. -----

Mais uma vez o senhor Presidente da AF solicitou que se falasse de acordo com os assuntos em causa e não se fugisse à ordem de trabalhos e aos assuntos que estão a ser tratados. -

### **Ordem do dia**

#### **1. Informação escrita do Presidente da Freguesia acerca da atividade na freguesia -**

O senhor Presidente do Executivo desta Freguesia mostrou-se disponível para esclarecer qualquer dúvida relacionada com este ponto e entregou à mesa da AF o documento com as referidas atividades elencadas, o qual segue em anexo à presente ata. -----

O senhor José Rocha colocou uma questão relacionada com a alínea c) do ponto seis - Outros, relacionado com o meio tempo do senhor Presidente do Executivo, como a Lei só entra em vigor a um de janeiro do próximo ano, se não necessita de ser aprovado na AF. --

O senhor Presidente do Executivo informou que, neste caso, como já vem do anterior mandato não necessita de autorização, apenas tem que dar conhecimento que vai dar continuidade. -----

#### **2. Aprovação do Plano de Atividades para o ano de 2022** -----

O senhor Presidente do Executivo pediu a palavra para informar que tinham recebido uma proposta da senhora Helena Gil, da Bancada da CDU, para a inclusão de mais uma proposta – Homenagem a pessoas/instituições da freguesia. Não considerou uma atividade, mas o documento continua em aberto para incluir atividades que tenham propósito para o documento em questão. -----

O senhor António Louro pediu a palavra e tendo mencionado a primeira atividade, nomeadamente no que diz respeito ao Regulamento de Concessão de Apoios da Freguesia, informando que irá apresentar um requerimento para que lhe seja enviado o referido regulamento. -----

O senhor Presidente do Executivo informou que este apoio e ao regulamento que se fez no início do anterior mandato do PS, a ACROM – Associação Cultural das Rotas de Mouriscas, como as outras Associações de Mouriscas, receberam o Regulamento que foi aprovado em AF. -----

O Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e dois foi aprovado com seis votos a favor e dois votos contra da bancada da CDU, tendo estes apresentado declaração de voto a qual se anexa à presente ata. -----

A senhora Helena Gil informou que a Bancada da CDU irá entregar uma declaração de voto, a qual passou a ler e se anexa a esta ata. -----

O senhor João Oliveira pediu a palavra e referiu que, como o senhor Presidente da AF já referiu, temos que ser diretos com os assuntos a tratar e respeitar a Ordem de Trabalhos, para não alongar a reunião, mais que o necessário. -----

A senhora Natalina Alves interveio referindo que em relação às atividades propostas pela Bancada da CDU, quer os Agrupamentos de Escolas de Abrantes, como a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes – EPDRA, já atribuem estes prémios, apesar de não concordar com estes prémios, uma vez que um aluno que se esforça e estuda, mas não consegue ter os mesmos resultados que outro, que por ter outras competências, tem os melhores resultados com muito menos esforço, também merece ser premiado por este mesmo esforço; relativamente às homenagens, a qualquer momento esta AF pode propor que qualquer cidadão ou instituição seja homenageado, para tal também deve de existir um regulamento. -----

A senhora Helena Gil esclareceu que relativamente aos prémios de mérito não se referia apenas aos resultados, mas premiar alunos que por vezes têm dificuldades e se esforçam muito para alcançar pequeninas coisas e alguns que também a nível de atitudes, é uma forma da Freguesia tentar valorizar e reforçar de forma positiva esses alunos. -----

O senhor Presidente da AF pediu que não se entrasse em diálogo para discutir os pormenores dos assuntos que estão a ser tratados, referindo, mais uma vez que estes devem ser apresentados de forma objetiva. -----

**3. Aprovação das Opções do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022 --**



O senhor António Louro referiu que, no seu ponto de vista, os elementos colocados à disposição dos membros da AF não são suficientes para se poderem analisar, porque há valores grandes, de milhares de euros. Falta detalhe, por isso, a Bancada da CDU não consegue analisar este documento só com estes dados e se perguntar ao senhor Presidente da Junta o que está contemplado em determinadas verbas, se calhar não consegue responder. São verbas que são somatórios de várias coisas. -----

O senhor Presidente da AF pediu então para que estas dúvidas fossem colocadas por escrito, ao que o senhor António Louro apresentou requerimento, sendo este comum às Opções do Plano e ao Orçamento. -----

O senhor Presidente do Executivo, em resposta ao senhor António Louro e às dúvidas por si colocadas, referiu que de há quatro anos para cá, as dúvidas se repetem, tendo já proposto à AF marcar reuniões com o contabilista, às quais apenas compareceram os membros da Bancada do PSD e da CDU, tendo estes esclarecido as suas dúvidas. Na altura, enquanto membro do grupo AGIMOS, o senhor António Louro nunca mostrou disponibilidade para as várias datas propostas, nem sugeriu data conveniente, conforme lhe foi solicitado numa AF. Como disse e bem, há valores que provavelmente não saberá explicar, mas estão todos apontados e sabe dizer o que está no documento, uma vez que já possui um pouco mais de experiência neste assunto. Terminando, mostrou-se mais uma vez disponível para agendar uma reunião entre o contabilista e os membros da AF. -----

O senhor António Louro pediu ainda a palavra e sugeriu que se agende a reunião com o contabilista, mas venha munido de conteúdo escrito. -----

O senhor José Rocha referiu que nos últimos quatro anos temos tido orçamentos, exceto no primeiro ano, de valores mais elevados, de cento e oitenta mil, passaram para duzentos e noventa e cinco mil, trezentos e cinco e trezentos e oito mil, neste momento estamos com um valor de duzentos e sessenta e dois mil, havendo um decréscimo de cerca de quarenta mil euros. Depreende por isso que um dos itens que baixou foi o das vendas de serviços e os valores do Estado também baixaram. Porque é que o Estado baixou? Ainda outra dúvida, entre este resumo e os valores do Orçamento de dois mil e vinte e dois, na página dez de dezassete, existem situações nomeadamente nas "transferências corrente" e nas "transferências de capital" nas quais os valores não coincidem, embora a soma esteja correta. A questão por si colocada é para perceber a razão da diferença dos valores nos dois documentos. Na página dezasseis do Plano Plurianual de Investimentos, no que respeita ao "plano capital", a dúvida prende-se com a aquisição de viaturas, a JF prevê adquirir uma viatura? -----

O senhor Presidente do Executivo informou que irá questionar o contabilista sobre a razão da diferença de valores existente nos dois documentos. Estes são inseridos pelo contabilista e emitidos pelo software. Relativamente à diminuição dos valores das transferências dos contratos interadministrativos vamos ter uma diminuição, apesar de estes valores serem provisionais. Embora esteja previsto no documento, o valor aí referido não tem que necessariamente ser aplicado na aquisição da viatura, este valor é provisional e se houver a hipótese de o fazer, já não é necessário alterar o documento, embora tenha que ser aprovada a aquisição em AF. -----

As Opções do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e vinte e dois foram aprovadas com cinco votos a favor da Bancada do PS, uma abstenção, da bancada do PSD e dois votos contra, da Bancada da CDU, tendo estes apresentado declaração de voto. ----

#### **4. Aprovação do Orçamento para o ano de 2022**-----

O senhor António Louro pediu a palavra referindo que o que disse no ponto anterior mantém-se neste, já que consideram não ter informação suficiente para poder analisar este assunto, sendo o requerimento entregue no ponto anterior comum a este. -----

O orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois foi aprovado com cinco votos a favor da Bancada do PS, uma abstenção, por parte da bancada do PSD e dois votos contra, da Bancada da CDU. -----

#### **5. Aprovação do Mapa do Pessoal dos serviços da freguesia para o ano de 2022** -----

O senhor José Rocha perguntou porque é que o contrato para o novo funcionário não está inserido no mapa de pessoal. -----

O senhor Presidente do Executivo informou que não está inserido no mapa uma vez que a AF ainda não aprovou a contratação dos serviços; este respeita ao pessoal do quadro e ao contrato já aprovado pela AF. -----

O Mapa do Pessoal dos serviços da freguesia para o ano de dois mil e vinte e dois foi aprovado com seis votos a favor e duas abstenções, da Bancada da CDU. -----

#### **6. Aprovação do Contrato Interadministrativo entre a Freguesia de Mouriscas e a Câmara Municipal de Abrantes** -----

O senhor Presidente do Executivo explicou que este contrato já tinha vindo à aprovação desta AF, em formato de minuta. Agora o Contrato vem em nome da Freguesia de Mouriscas. -----

António Resende

O Contrato Interadministrativo entre a Freguesia de Mouriscas e a Câmara Municipal de Abrantes foi aprovado por unanimidade. -----

**7. Autorização da celebração dos protocolos de colaboração de acordo com a alínea i), do nº 1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, entre: -----**

**7.1 a Freguesia de Mouriscas e Opticália -----**

O senhor Presidente do executivo explicou que este protocolo tem como fim a utilização de uma das salas da sede da Freguesia de Mouriscas. -----

O senhor José Rocha perguntou porque estamos a fazer um protocolo com uma empresa de Mem Martins e não com uma empresa de Abrantes. Tendo sido esclarecido que a sede é em Mem Martins, mas a empresa tem uma delegação em Abrantes. -----

O Protocolo de colaboração entre a Freguesia de Mouriscas e a Opticália foi aprovado por unanimidade. -----

**7.2 a Freguesia de Mouriscas e a Casa do Povo de Mouriscas -----**

O senhor Presidente do Executivo explicou que este protocolo tem à semelhança do que já acontece com outras Associações de Mouriscas, nomeadamente com a ACROM, tem a ver com a cedência de instalações ou a utilização da viatura da JF. -----

O Protocolo de colaboração entre a Freguesia de Mouriscas e a Casa do Povo de Mouriscas foi aprovado por unanimidade. -----

**7.3 a Freguesia de Mouriscas e o Agrupamento 193 de Escuteiros de Mouriscas -----**

O Protocolo de colaboração entre a Freguesia de Mouriscas e a Freguesia de Mouriscas e o Agrupamento de Escuteiros 193 de Mouriscas foi aprovado por unanimidade. -----

O senhor José Rocha sugeriu que estes protocolos fossem uniformizados, já que os dois protocolos, das duas associações embora tenham o mesmo objetivo a redação é diferente. Tendo o senhor Presidente do Executivo informado que existe uma minuta, mas neste caso foram as Associações que os redigiram. -----

O senhor António Louro colocou ainda outra questão, relacionada com o apoio financeiro às Associações, nomeadamente se este apoio vem previsto no orçamento e se é possível saber qual a rubrica que os contempla. -----

O senhor Presidente da AF pediu que a contabilidade desse também essa resposta, para não estarmos à espera. -----

**8. Autorização de renovação do contrato da fotocopiadora** -----

O senhor Presidente do Executivo informou que a empresa fornecedora do serviço é a mesma, mas, neste momento, é mais vantajoso fazer um contrato plurianual, do que um anual. Por ser plurianual carece de autorização da AF. -----

A renovação do contrato da fotocopiadora foi autorizada aprovado por unanimidade. -----

**9. Informação do suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade, de acordo com o Dec. Lei 93/2021, 9 de novembro** -----

O senhor Presidente do Executivo esclareceu que este tema já tinha vindo à AF, tem a ver com o suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade dos dois assistentes operacionais, que desempenham funções de risco e foi acordado entre governo, autarquias e sindicatos o pagamento desse valor. Há três níveis de suplemento, baixo, médio e alto, o Executivo optou pelo médio e será pago pelos dias de trabalho por mês. -----

O senhor José Rocha referiu que já havia sido aprovado o valor de cerca de quatro euros. -----

**10. Aprovação do Contrato Plurianual de Serviços** -----

O senhor Presidente do Executivo explicou que este é um contrato idêntico ao da funcionária administrativa, aprovado em AF de abril deste ano. Após se terem esgotado as possibilidades do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, neste momento não há viabilidade para mais nenhum contrato. Temos tido a colaboração da pessoa com a qual queremos fazer o contrato, este tem-se revelado uma mais valia e de uma disponibilidade incansável, pelo que queremos mantê-lo ao nosso serviço. -----

O senhor José Rocha perguntou se o valor que está definido no contrato está de acordo com o ordenado mínimo, e se se refere a doze ou catorze meses, tendo sido informado que o valor é sobre doze meses, uma vez que estas avenças são negociadas por ambas as partes. Não se pode fugir ao valor do ordenado mínimo, mas também não podemos ultrapassar o escalão dos vinte mil euros. -----

O senhor António Louro informou que relativamente a este ponto, a Bancada da CDU tem algumas dúvidas de ordem jurídica, por isso nunca poderiam votar a favor, em consciência. O documento é muito extenso e não sendo juristas vão pedir um parecer sobre o assunto. - O senhor José Rocha acrescentou que, pelo que sabe, a pessoa em questão tem sido um bom colaborador, aprovando o contrato porque é merecedor. -----

O Contrato Plurianual de Serviços foi aprovado com seis votos a favor e dois votos contra, da bancada da CDU, tendo sido por estes entregue uma declaração de voto. -----



## 11. Outros assuntos de interesse para a Freguesia de Mouriscas -----

A senhor Helena Gil pediu se podia ver esclarecidas as questões colocadas no início da reunião. -----

O senhor Presidente do Executivo esclareceu então que: -----

- Relativamente aos caminhos, a freguesia tem cerca de setenta e nove mil metros de caminhos, em quatro anos foram feitos muitos asfaltamento, fizemos tantos ou mais que os anteriores Executivos, foram asfaltados cerca de vinte e cinco caminhos; estamos cientes que existem muitos mais caminhos, embora numa das anteriores AF um dos seus membros, pertencente a um grupo que não se encontra agora aqui representado, referiu que os caminhos de Mouriscas estavam praticamente concluídos, ao que lhe foi respondido que nem de perto temos os caminhos concluídos, temos mais outro tanto para fazer; depois existem prioridades, número de habitantes, se já há saneamento ou não, entre outros. -----

- No que respeita à limpeza de caminhos e valetas, por vezes também é falta de civismo dos proprietários, que quando fazem lavouras deixam as terras ir para as valetas, a palha, a erva, nem tudo é da competência da JF, não conseguimos chegar a todo o lado. Neste momento temos dois assistentes operacionais e temos mais dois colaboradores do IEFP, que andam a trás dos outros; uma comissão para se dedicar só a valetas não é viável, existem muitos mais trabalhos para fazer. Se todos os moradores fizessem o trabalho deles, o nosso seria muito mais fácil e a Freguesia estaria muito melhor. -----

- No caso da rua do Arcanjo esta foi alvo de mais de cem metros de intervenção e encontra-se fora da rede urbana, aí tenta-se fazer pressão junto da CMA para com os seus equipamentos resolver a situação, a Câmara não tem conseguido dar resposta a estas situações, porque na realidade esta não tem apenas treze freguesias, tem dezanove, se contarmos as Uniões de Freguesia; nesses dois caminhos existem duas casas, uma em cada um deles. -----

- Quanto à rede de esgotos, a Bancada da CDU foi informada na última Assembleia Municipal sobre o assunto, tendo o senhor Presidente da CMA esclarecido o assunto; o assunto não deixa de ser uma preocupação para o Executivo, mas se em vez de colocarem as coisas nas redes sociais as pessoas contactassem diretamente consigo seria muito mais fácil de resolver os problemas que vão surgindo. A rede de saneamento foi implementada num dos mandatos da CDU, foi mal implementada. O Presidente da JF, embora não seja o responsável, deve sempre inteirar-se de tudo o que ocorre na Freguesia. Este Executivo faz com frequência emails para a senhora engenheira do SMA – Serviços Municipalizados de Abrantes, para a senhora engenheira Inês Mariano, da Abrantaqua a alertar para todas estas

situações que vão surgindo. Ainda há pouco tempo estive no local com o senhor engenheiro Ricardo Aparício, tendo-o alertado para a situação. Verificou-se que foi uma bomba elevatória que avariou, devido a alguns resíduos impróprios que lá foram ter, assim como já aconteceu junto ao lagar da Cooperativa cá em cima. -----

A senhora Helena Gil questionou qual a solução para resolver definitivamente o problema, ou seja, a Abrantaqua, vai despejar o coletor, se for preciso várias vezes por semana, mas vamos andar o resto das nossas vidas com esta situação, não haverá alternativa. Quanto à ETAR, há conhecimento da qualidade das águas que daí saem. Tendo sido informada que esse pedido de esclarecimento deve ser endereçado ao senhor Presidente da Câmara e que não é dado conhecimento à JF dados sobre esse assunto. -----

- Quanto ao cemitério, a Câmara fez a terraplanagem, mas não trouxe terra, esta veio de outros locais e é terra de saibro, tal e qual como a que está por baixo, e terra arenosa. -----

- Finalmente, quanto à informação sobre os dados relativos ao COVID-19, os únicos dados que são disponibilizados ao Presidente do Executivo são os de transporte de doentes ou de casos suspeitos e é uma informação disponibilizada pelo Comandante de Bombeiros de Abrantes. A DGS não informa os Presidentes dos vários Executivos de quaisquer dados relacionados com o COVID-19. -----

Relativamente à rúbrica relacionada com a atribuição de apoio financeiro às Associações, o senhor Presidente do Executivo vai pedir esclarecimento ao contabilista, para saber se é na 04701, Instituições sem fins lucrativos, que este se enquadra. -----

O senhor António Louro colocou também algumas questões, nomeadamente acerca do Posto de Saúde, que já foi discutido em reuniões de Câmara e Assembleias Municipais e gostava de ouvir o senhor Presidente falar sobre o assunto, o encerramento ou não encerramento, o Doutor vai-se reformar ou fica aí ainda depois de se reformar. O que é a Unidade de Saúde Familiar Norte. O que é o transporte de utentes para a Unidade de Saúde Familiar Norte, que vem referido no programa eleitoral do PS. -----

O senhor Presidente do Executivo respondeu à questão referindo que essa situação foi questionada pela Bancada da CDU na Assembleia Municipal de Abrantes, por isso apenas pode dizer aquilo que foi dito pelo senhor Presidente da CMA, houve uma reunião entre o senhor Doutor António Prôa, o ACERS e o senhor Presidente da CMA, tendo sido feita uma proposta ao senhor Doutor, assim ambas as entidades o aceitem. Acrescentou ainda que o facto de o senhor Doutor se reformar não implica o fecho do Posto Médico. A Unidade de Saúde Familiar Norte é onde está integrado o Posto Médico de Mouriscas. O transporte

significa que podemos transportar utentes para, por exemplo a vacinação, ou outras valências que possam ser necessárias, ou até mesmo para o Posto de Saúde de Mouriscas. O senhor André Batista pediu a palavra, saudando os presentes e dando as boas vindas aos novos membros. Desde o início tentámos trabalhar em entreatajuda, em sintonia, o que por vezes não resulta. Fizeram um voto de pesar ao senhor Manuel Raposeiro, uma pessoa que teve um papel importante em alguns trabalhos na Freguesia enquanto membro do Executivo. Não menos importante para a Freguesia de Mouriscas, foi o Professor Alcínio Serras, para o qual pediu uma salva de palmas. Relativamente ao cemitério lembrou que o Executivo anterior ao PS comprou quatrocentos metros quadrados de terreno, por cinco mil euros, doze euros o metro quadrado. Entretanto, adquiriu-se o terreno do cemitério porque era necessário espaço para novas campas, mas na realidade, após a atualização feita nos últimos quatro anos, verificou-se que não havia necessidade, para já, pois feito o levantamento existem ainda campas disponíveis. Perguntou também aos membros da CDU se tinham a noção de onde se equipavam, para ir trabalhar, e onde faziam as suas necessidades os assistentes operacionais da Freguesia. Por último lembrou que a Oliveira do Mouchão está a votação para Árvore do Ano, a escritura desta Oliveira foi feita por este Executivo, sendo um bem da Freguesia, que pode ser visitado por todos os fregueses e público em geral. -----

**12. Autorização para o convite da cabimentação da despesa para o Projeto da Tagus**

O senhor Presidente do Executivo informou que este contrato é referente à aquisição de equipamentos para o Mercado e o futuro Parque de Lazer. -----

O senhor António Louro para finalizar informou que os documentos caíram de paraquedas, sendo difícil de analisar. -----

O convite da cabimentação da despesa para o Projeto da Tagus foi autorizado com seis votos a favor e duas abstenções da bancada da CDU. -----

**13. Autorização da cedência de um terreno particular para caminho vicinal -----**

O senhor Presidente do Executivo explicou que tem a ver com um projeto, de um freguês que quer construir uma casa, mas o terreno em causa não tem acesso à via pública, a Câmara Municipal de Abrantes exige, de acordo com a legislação, este confine com a via pública; em causa está a cedência de terreno pelo proprietário do terreno junto ao caminho público, que é familiar. -----

duís Roberto

A cedência de um terreno particular para caminho vicinal foi autorizada com sete votos a favor e uma abstenção, do senhor António Louro, da bancada da CDU. -----

O senhor Presidente da AF deu por encerrados os trabalhos, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos. -----

Seguem em anexo à presente ata os seguintes documentos: -----

Declaração da senhora Helena Gil, da Bancada da CDU; -----

Informação do Presidente da Junta de Freguesia acerca da Atividade da Freguesia; -----

Plano de Atividades - 2022; -----

Requerimento da Bancada da CDU (ponto 2); -----

Declaração de Voto – Plano Anual de Atividades, da Bancada da CDU (ponto 3); -----

Opções do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022; -----

Orçamento para o ano de 2022; -----

Requerimento da Bancada da CDU (pontos 3 e 4); -----

Declaração de Voto – Votação contra, da Bancada da CDU (pontos 3 e 4); -----

Mapa do Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano 2022; -----

Contrato Interadministrativo de Transportes Escolares; -----

Protocolo de Colaboração entre Freguesia de Mouriscas e Opticália; -----

Protocolo de Colaboração entre Freguesia de Mouriscas e Casa do Povo de Mouriscas; -----

Protocolo de Colaboração entre Freguesia de Mouriscas e CNE – Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 193 de Mouriscas; -----

Proposta de contrato da fotocopiadora; -----

Contrato Plurianual de Serviços; -----

Declaração de Voto – Votação contra, da Bancada da CDU (ponto 10); -----

Convite da cabimentação da despesa para o Projeto da Tagus; -----

Carta de cedência para caminho público. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

  
(Manuel Duarte Mascate)

A 1ª Secretária

Natalina Alexandra Nunes

(Natalina Alexandra Nunes Marques Alves)

O 2º Secretário

Luís Filipe Santana Robalo

(Luís Filipe Santana Robalo)

